

PLANO MUSEOLÓGICO

MEMORIAL DA UFC 2025-2029



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

MEMORIAL
UFC



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE CULTURA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Custódio Luís Silva de Almeida

**VICE-REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ**

Diana Cristina Silva de Azevedo

PRÓ-REITOR DE CULTURA

Sandro Tomaz Gouveia

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE CULTURA

Glícia Maria Pontes Bezerra

**EQUIPE RESPONSÁVEL
MEMORIAL DA UFC**

DIREÇÃO

Marcela Gonçalves Teixeira

FOTÓGRAFO

Éden dos Santos Barbosa

BIBLIOTECÁRIA

Gislene Soares Guerra

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Maria de Fátima de Almeida Bessa

MUSEÓLOGA

Maria Josiane Vieira

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Maria Rejane Mendonça Gomes

ARQUIVISTA

Mônica Maria Mesquita Gonçalves

HISTORIADOR

Rafael de Farias Vieira

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
DE BENS CULTURAIS MÓVEIS**

Roberto Moreira Chaves

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRICO	7
3. MOMENTO ATUAL	10
4. DIAGNÓSTICO GLOBAL	12
5. PERFIL INSTITUCIONAL	14
6. PROGRAMA INSTITUCIONAL	17
7. PROGRAMA GESTÃO DE PESSOAL	19
8. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	21
9. PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL	24
10. PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL	25
11. PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO	27
12. PROGRAMA DE SEGURANÇA	29
13. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	31
14. PROGRAMA DE PESQUISA	34
15. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	36
16. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	37
17. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL	39
18. REFERÊNCIAS	40
19. ANEXOS	41

Introdução

O planejamento é um dos pilares da gestão institucional, na medida em que proporciona a realização de atividades de acordo com metodologias e objetivos a serem alcançados a curto, médio ou longo prazo. A importância do planejamento emergiu no Brasil como uma faceta primordial para a gestão museológica na década de 2000, com a Portaria Normativa nº 1 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de 5 de julho de 2006, que dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus a ele vinculados.

Nos anos seguintes, as discussões foram ampliadas e sua relevância foi destacada pelo Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/2009), que estendeu a exigência da elaboração do plano museológico a todos os museus brasileiros. A regulamentação do Estatuto de Museus, pelo Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, reafirmou a importância do plano museológico para a gestão dos museus, garantindo a salvaguarda do patrimônio museológico brasileiro.

A elaboração de um plano museológico é uma ação reflexiva e propositiva sobre a organização, o funcionamento e o papel do museu na sociedade. Sua feitura deve ter um caráter interdisciplinar e participativo, incluindo todos os profissionais do museu e a sociedade de modo geral, quando possível, conforme preconiza a legislação federal vigente.

Para sua concretização, são necessárias três fases: diagnóstico, definição do perfil institucional e definição de programas. Na primeira fase, realiza-se o levantamento da situação atual, apresentando as condições físicas, financeiras e de pessoal, considerando os pontos fortes e fracos. Essas informações sustentam a segunda fase, oferecendo subsídios para traçar o perfil da instituição por meio da definição de sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos.

A terceira fase consiste no detalhamento de 12 (doze) programas que visam impactar o contexto atual e promover mudanças, aprimorando os trabalhos desenvolvidos pelo museu e definindo projetos e ações. São eles: Institucional, Gestão de Pessoal, Gestão de Acervos, Educativo, SocioAmbiental, Arquitetônico e Urbanístico, Segurança, de Exposições, Pesquisa, Financiamento e fomento, Difusão e Comunicação e Acessibilidade.

Definidas as diretrizes de trabalho segundo os programas citados, chega-se à etapa final, que se concentra em definir os projetos a serem trabalhados. Esses projetos apresentarão ações concretas, traçadas de acordo com metas e indicadores de resultados que mapearão seus impactos.

O Memorial da Universidade Federal do Ceará possui um plano museológico elaborado pela museóloga Graciele Karine Siqueira. Tal documento foi resultado das discussões da Comissão de Implantação do Memorial da UFC, que se reuniu durante o ano de 2011 e teve como proposta orientar as diretrizes de sua implantação nos anos de 2011 e 2012. Esse documento foi fundamental para orientar a estruturação do Memorial, a exemplo da formação do seu quadro técnico de profissionais. Entretanto, outras ações propostas ainda necessitam de atenção, como a implantação do Memorial da UFC no térreo da Reitoria.

É necessário pontuar que ausência de uma definição de perfil institucional prejudicou a elaboração de outros documentos orientadores. No entanto, a missão institucional estabelecida em 2023 favoreceu a elaboração de instrumentos de gestão que possam sustentar sua consolidação ao longo dos próximos anos. Atualmente, o Memorial encontra-se estabelecido na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Cultura UFC e necessita da elaboração de um novo plano museológico que apresente sua situação, identifique potencialidades e fragilidades, e estabeleça diretrizes para o futuro.

Neste sentido, a equipe do Memorial concentrou-se na elaboração do presente documento, produzido a partir do conhecimento técnico de cada profissional, de acordo com suas especialidades. A elaboração do documento considerou as etapas descritas, contudo, a escrita foi estruturada de modo a apresentar a trajetória do Memorial, o momento atual, o perfil institucional e, por fim, cada programa com um breve diagnóstico, uma meta e seu respectivo indicador de resultado.

O documento, em sua completude, esteve à disposição de toda equipe para aprovação e posterior implantação, no interstício de 2025 a 2029.

Histórico

A década de 2000 foi marcada pelas comemorações do cinquentenário da Universidade Federal do Ceará, em 2005, o que reverberou na intensificação da necessidade de preservação da memória e da história institucional. Nesse sentido, foi criado o Memorial da Universidade Federal do Ceará, localizado no município de Fortaleza, por meio da Resolução nº 1, de 4 de janeiro de 2007, durante a gestão do Reitor Professor Luís Carlos Uchôa Saunders, como órgão suplementar vinculado à Reitoria (Anexo 01). No entanto, a criação não foi concretizada.

Somente em 2011, na gestão do Reitor Professor Jesualdo Pereira Farias, as atividades foram retomadas por meio da criação de um Núcleo de Trabalho para implantação do Memorial, instituído pela Portaria nº 729, de 25 de fevereiro de 2011, expedida pela Divisão de Apoio Administrativo da Superintendência de Recursos Humanos (Anexo 02). O Núcleo de Trabalho foi presidido pela professora do Departamento de História, Adelaide Maria Gonçalves Pereira e composto pelos seguintes membros: Ciro Nogueira Filho (Diretor do campus de Quixadá e Secretário de Desenvolvimento Institucional), Pedro Eymar Barbosa Costa (Professor e Diretor do Museu de Arte da UFC), Silvia Bonfim (Professora e Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand – MEAC), José Neudson Bandeira Braga (Arquiteto e Assessor Especial do Reitor), Francisco Jonatan Soares (Diretor da Biblioteca Universitária da UFC) e Graciele Karine Siqueira (Museóloga do Museu de Arte da UFC).

O Núcleo tinha como proposta inaugurar o Memorial da UFC entre os anos de 2012 e 2013, a ser instalado nas dependências do Palacete Gentil, sede administrativa da Universidade, onde funcionam a Reitoria, setores de Pró-Reitorias, órgãos suplementares, de assessoramento, de assistência e conselhos superiores.

A professora Adelaide Gonçalves também foi responsável pelas primeiras atividades desenvolvidas pelo Memorial da UFC, coordenando o setor no período de 25 de fevereiro de 2011 a 22 de agosto de 2013.

Em 2012, teve início a contratação de pessoal especializado para compor o quadro

técnico do Memorial da UFC. Aquele ano foi decisivo para a implantação do Memorial, com a destinação da primeira servidora, no cargo de arquivista, para o setor. Entre 2013 e 2015, concentrou-se na formação do quadro técnico, após a posse dos servidores para os cargos de técnico em assuntos educacionais, museólogo, historiador, técnico de laboratório de conservação e restauro de bens culturais móveis, bibliotecário, técnico em tecnologia da informação e fotógrafo.

A consolidação do Memorial por meio da contratação de pessoal atendeu aos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC referentes aos períodos de 2007-2011 e 2012. No PDI 2007-2011, integrando a área estratégica da cultura, o texto apontava a necessidade de “Implementar e consolidar o Memorial da UFC, criado recentemente” (p. 70). Na edição de 2012, novamente vinculado à área de cultura, o documento destaca que é preciso “Consolidar o Memorial da UFC, criado recentemente” (p. 68). Já no PDI 2013-2017, além da proposta de consolidação, o documento apresentou diretrizes metodológicas para o órgão. O PDI 2013-2017 previa que o compromisso da UFC em “Consolidar o Memorial da UFC para, através do registro histórico, melhor compreender a instituição e traçar os rumos de crescimento” (p. 135).

Embora tenha ocorrido a chegada de profissionais para iniciar as atividades do setor, à época, ligado ao Gabinete do Reitor, não houve a destinação de um espaço de trabalho dedicado exclusivamente. Os profissionais iniciaram suas atividades compartilhando salas com outros setores no prédio da Reitoria. A primeira sala destinada, especificamente, ao Memorial foi no térreo da Reitoria, onde, atualmente funciona o Laboratório de Conservação e Restauro. Em meados de 2014, a sala e o acervo do Memorial Martins Filho no primeiro andar passaram a integrar o Memorial.

Diante da expansão do setor com a chegada de profissionais e o recebimento de acervos institucionais, a exemplo do acervo fotográfico e da coleção do Boletim institucional, foi necessário mais espaço físico. Em 2015, a sala destinada ao Memorial estava localizada no Centro de Humanidades, área III, onde funciona o curso de Ciências Sociais. Assim, os acervos e os profissionais passaram a trabalhar nestes três espaços, de acordo com as demandas apresentadas pela direção.

De 2013 a 2019, o Memorial esteve sob a direção de Marcela Gonçalves Teixeira, arquivista. De 2019 a 2022, a direção foi conduzida por Gerda de Souza Holanda,

técnica em assuntos educacionais. Ambas são servidoras Técnico Administrativo em Educação (TAE) lotadas no Memorial da UFC.

Na elaboração do PDI 2018-2022, o Memorial da UFC ascendeu de objeto para proposito e agregador de ações, com o intuito de “Preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da UFC para garantir o registro e a divulgação de sua história” (p. 75). A colaboração na construção do PDI 2018-2022 ocorreu por meio da coordenação de um grupo de trabalho, no seminário referente ao eixo “Gestão”. As discussões resultaram em propostas de ações no campo da memória e do patrimônio cultural, apresentando diretrizes para o setor e para a instituição de modo geral (Anexo 03).

Em 2023, o Memorial da UFC teve sua missão e atribuições definidas pela Resolução nº 20/Consuni, de 28 de junho (Anexo 04). Como propósito de sua atuação,

O Memorial tem por missão realizar e promover ações no âmbito institucional direcionadas à preservação, produção e comunicação da história e da memória da Universidade Federal do Ceará e da comunidade universitária, entendida aqui como a comunidade formada pelos grupos sociais e pelas pessoas que abrigam e constituem a UFC, assim como por aqueles que são impactados por essa instituição (Art. 3º).

Além da definição de sua missão institucional, o Memorial passou por outras duas alterações significativas. A primeira foi sua integração ao conjunto de equipamentos e espaços culturais vinculados à recém-criada Pró-Reitoria de Cultura, conforme a Resolução nº 35 do Conselho Universitário (Consuni), de 23 de agosto de 2023. A segunda refere-se ao retorno de Marcela Gonçalves Teixeira à função de diretora.

Neste novo arranjo institucional, permanece o desafio de consolidar o espaço físico adequado para a salvaguarda dos acervos documentais, para o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e para a divulgação da história e das memórias da UFC para sua comunidade acadêmica e para a sociedade.

Momento atual

Criado em 2007, o Memorial da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem como missão realizar e promover ações, no âmbito institucional, voltadas à preservação, produção e divulgação da história e da memória da UFC e de sua comunidade universitária. Sob sua responsabilidade, o Memorial preserva acervos que apresentam fragmentos da história institucional e das pessoas que fizeram e fazem parte dela. Esses acervos — arquivísticos, bibliográficos e museológicos — acolhem cartas, objetos, fotografias, livros e outras tipologias documentais que contêm informações sobre a Universidade.

A sistematização desses acervos é fruto do trabalho contínuo e multifacetado de uma equipe multidisciplinar composta por arquivista, assistente em administração bibliotecária, fotógrafo, historiador, museóloga, técnico em conservação e restauro, e técnico em tecnologia da informação. Cada profissional, em sua especialidade, contribui para apoiar pesquisas sobre a UFC e sua comunidade, promovendo a investigação científica, o diálogo institucional e a integração entre universidade e sociedade. Ao realizar o tratamento técnico e possibilitar a pesquisa sobre e por meio dos diferentes tipos de documentos salvaguardados, o Memorial da UFC assegura o acesso à informação pela sociedade.

Atualmente, o Memorial encontra-se disperso, ocupando duas salas no prédio da Reitoria (Direção e Laboratório de Conservação e Restauro) e uma sala de apoio técnico no Centro de Humanidades III, todos localizados no campus do Benfica, em Fortaleza. Na ausência de um espaço expositivo, as atividades de comunicação do Memorial têm ocorrido, prioritariamente, nas redes sociais (Instagram), pelos campi da UFC — com destaque para o apoio à implantação do Memorial no Campus de Russas — e em espaços administrativos (como as Visitas à Reitoria).

Em 2023, o Memorial da UFC passou a ser vinculado à recém-criada Pró-reitoria de Cultura - PROCULT. A proposta da gestão é fortalecer a cultura na UFC de uma forma muito mais integrada, mas ainda plural, articulando orientações das coordenadorias temáticas com as especificidades dos equipamentos culturais.

Em 2024, o Memorial participou da construção do Plano de Cultura da UFC, em

especial por meio da realização do seminário Memória e Patrimônio Cultural, no campus de Russas. As ações de educação patrimonial promovidas pelo Memorial da UFC, também oportunizaram a ampliação do diálogo com a sociedade, por meio de visitas à Reitoria e oficinas durante o evento UFC de Portas Abertas.

Nos últimos dois anos, com apoio da PROCULT, o Memorial da UFC vem intensificando a realização de projetos para a captação de recursos, por meio da aprovação em chamadas públicas de financiamento e a execução de projetos. Em 2023, destaca-se a aprovação do projeto Transformações de um lugar do bem viver: a história do bairro Benfica contada nas fotografias da coleção Laboratório Fotográfico da UFC, no edital para Artes promovido pela Secretaria de Cultura de Fortaleza.

Para desenvolver suas ações, o Memorial da UFC conta com o apoio de bolsistas da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, do Programa de Iniciação Acadêmica, e da Pró-Reitoria de Cultura, do Programa de Promoção da Cultura Artística. Os projetos são coordenados pelos servidores que acompanham as atividades dos bolsistas.

O Memorial da UFC, tem realizado atividades de conservação, documentação, comunicação e educativas, apesar das suas limitações de espaço físico adequado para realizar as ações de salvaguarda dos seus acervos. A manutenção e a sinergia desse trabalho contínuo são fundamentais para garantir a preservação de fragmentos da história da UFC e sua comunidade acadêmica.

Diagnóstico global

Entendendo o diagnóstico como etapa basilar para o planejamento estratégico, utilizamos como referência a análise SWOT: Strengths (Pontos fortes), Weaknesses (Pontos fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Os dois primeiros pontos se relacionam com as características internas do setor, enquanto os dois últimos estão relacionados com o ambiente externo, mas impactam no desenvolvimento de suas atividades. Assim, apresentaremos um diagnóstico a partir de um olhar global com o objetivo de trilhar diretrizes para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade acadêmica da UFC e à sociedade.

Pontos Fortes

Acervos arquivístico, bibliográfico e museológico com relevância histórica e potencial de impacto acadêmico e social

Equipe técnica multidisciplinar especializada

Pontos Fracos

Inexistência de espaço adequado para exposição permanente, reserva técnica e depósito de materiais, comprometendo a preservação e a difusão do acervo

Ausência de dotação orçamentária própria, gerando dependência de recursos externos e dificultando o planejamento de longo prazo

Oportunidades

Ameaças

Vínculo com a Pró-Reitoria de Cultura da UFC

Não cumprimento do Plano Museológico por questões alheias ao setor

Acesso aos canais de comunicação da UFC

Descontinuidade ou redução dos repasses de verbas à UFC

Participação em editais de fomento e leis de incentivo à cultura

Vulnerabilidade a sinistros

Perfil institucional

A definição do perfil institucional foi orientada pelos Planos de Desenvolvimento Institucionais e pelas discussões internas dos seus servidores que identificaram as condições atuais de atuação do Memorial da UFC e as potencialidades junto à sociedade. Assim chegamos à delimitação dos seguintes parâmetros institucionais.

MISSÃO

O Memorial tem por missão realizar e promover ações no âmbito institucional direcionadas à preservação, produção e comunicação da história e da memória da Universidade Federal do Ceará e da comunidade universitária, entendida aqui como a comunidade formada pelos grupos sociais e pelas pessoas que abrigam e constituem a UFC, assim como por aqueles que são impactados por essa instituição

VISÃO

Ser o centro de referência em preservação e pesquisa da memória e história da Universidade Federal do Ceará.

Valores

Dinamismo

Desenvolver de forma proativa suas ações tendo em vista o cumprimento de sua missão

Diálogo

Garantir o diálogo com a comunidade universitária, assegurando o acesso compartilhado da memória e história da Universidade

Excelência

Ser um setor de referência quanto à memória e história da Universidade Federal do Ceará

Responsabilidade Social

Conduzir suas atividades com ética, garantindo o acesso à informação e o respeito ao direito à memória

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a preservação da história e memória da UFC, mantendo o diálogo com a comunidade acadêmica e o público em geral.

Objetivos

Organizar, conservar e informatizar acervos e coleções sob sua guarda

Desenvolver e apoiar pesquisas referentes à memória e história da UFC e da comunidade universitária

Identificar e constituir acervos e coleções relevantes para a história e a memória institucional, ações que fomentem a sua preservação

Acessibilizar as pesquisas, os acervos e as coleções sobre a história e a memória da UFC e da comunidade universitária, através de ações educativas, de referência e de comunicação

Programa institucional

Com o objetivo de aprimorar suas atividades, o Memorial da UFC planeja implementar, no período de 2025 a 2029, as ações previstas em cada um dos programas estabelecidos neste documento. Dentre eles, destaca-se o Programa Institucional, que trata diretamente de questões administrativas, de gestão e de articulação, sendo fundamental para viabilizar a execução dos demais programas do plano museológico.

O Memorial da UFC é um equipamento cultural consolidado na estrutura organizacional da instituição. Primeiramente, foi vinculado ao Gabinete do Reitor e, desde 2023, foi integrado à PROCULT. A sua permanência é garantida por marcos regulatórios internos, a exemplo do documento de sua criação, Resolução Consuni/UFC nº 1/2007, e sua atualização pela Resolução Consuni/UFC nº 20/2023.

Entretanto, para acompanhar a sua expansão dos últimos anos, torna-se necessário a atualização e aprovação de um regimento interno, discriminando atribuições e sistematizando procedimentos presentes na rotina laboral do setor. O regimento interno será um documento orientador a médio e longo prazo que apoiará a coerência das atividades.

A dispersão dos profissionais e dos acervos do Memorial da UFC e falta de estrutura física adequada para salvaguarda dos acervos, trabalho técnico e atendimento ao público são um empecilho para o desenvolvimento de suas atividades. A atual situação compromete a qualidade do serviço prestado à sociedade e coloca em risco a segurança dos acervos e dos profissionais.

Nesse sentido, torna-se necessário o estabelecimento de uma sede que comporte a reunião desses elementos dispersos. A proposta consiste na destinação de uma parcela do térreo do prédio da Reitoria para abrigar o Memorial da UFC, contemplando áreas administrativas, expositivas, de guarda de acervos, de biblioteca, de pesquisa e labororiais (Anexo 05).

Alinhado à estrutura física, é necessário a estruturação das atribuições do setor de modo a potencializar as atividades internas e as parcerias institucionais. É notória

a contribuição do Memorial para organização e pesquisas de acervos da UFC, a exemplo do conjunto documental referente à construção do Porto do Pecém. Em 2019, o Memorial da UFC concluiu a etapa de organização do acervo do Porto do Pecém e o entregou ao Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (DEHA). O acervo reúne registros sobre monitoramento ambiental, hidrodinâmica costeira, execução de tratamento batimétrico na área marítima do terminal do Pecém, projeto de expansão do Porto, entre outros assuntos, incluindo também fotografias do período da construção e diversas plantas técnicas.

Em 2023, o Memorial foi responsável pela supervisão do restauro do Salão Dourado, na Reitoria da UFC. O espaço físico e mobiliário foram restaurados conforme estudo prévio da equipe do Memorial. Durante o trabalho, foram encontradas pinturas parietais (feitas na parede) originárias da primeira metade do século XX. Esse trabalho permitiu a reabertura desse espaço de recepção institucional.

META

Atualização e aprovação de regimento interno

INDICADOR DE RESULTADO

Percentual de conclusão até 2029

ETAPAS

1. Elaboração da minuta
2. Circulação da minuta para consulta entre os servidores
3. Consolidação das contribuições
4. Encaminhamento para aprovação pela PROCULT
5. Aprovação formal nas instâncias superiores

Programa gestão de pessoal

A equipe do Memorial da UFC é formada por 10 (dez) profissionais técnicos, sendo 1 (uma) arquivista no cargo de direção, 2 (dois) assistentes para atividades administrativas e 7 (sete) distribuídos de acordo com a sua especialidade. É necessário destacar que nos últimos anos, 2 (duas) técnicas foram transferidas para outros setores da PROCULT, especificamente, uma técnica em assuntos educacionais e uma produtora cultural.

A avaliação da atuação desses profissionais ocorre através de metodologia aplicada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e o progresso na carreira ocorre de acordo com o Plano de Cargos e Carreira (PCC/TAE), Lei nº 11.091/2005. Atualmente, uma parcela dos profissionais, 6 (seis) no total, aderiu ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e exercem suas atividades consoante a modalidade e regime estabelecidos. Nesse sentido, a gestão de pessoal avalia, a partir das metas previamente acordadas, constantemente o desempenho dos profissionais.

Dada a natureza das atividades desenvolvidas, é fundamental a formação e capacitação constante dos profissionais de modo a aprimorar as suas habilidades técnicas e manter a atualização quanto às diretrizes de cada área do conhecimento de acordo com o cargo ocupado. O Memorial da UFC apoia a formação e a capacitação, respeitando as diretrizes apresentadas pela PROGEP quanto ao período e à quantidade permitida.

O Memorial recebe, anualmente, bolsistas estudantes de graduação da UFC para colaborar em suas atividades através da submissão de projetos em programas oferecidos pelas pró-reitorias. No decorrer do ano de 2025, estão em desenvolvimento 4 (quatro) projetos coordenados pelos servidores: 3 (três) vinculados ao Programa de Iniciação Acadêmica da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, e 1 (um) ao Programa de Promoção da Cultura Artística da Pró-Reitoria de Cultura.

A colaboração dos 8 (oito) bolsistas, oriundos de diferentes cursos de graduação, tem contribuído nas atividades de documentação, conservação e difusão dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos do Memorial. Embora seja

uma fragilidade, a rotatividade anual de bolsistas, o envolvimento dos estudantes amplia a capacidade de realização dessas atividades.

META

Reposição dos cargos de técnico
em assuntos educacionais e
produtor cultural

INDICADOR DE RESULTADO

Percentual de reposição
até 2029

Programa gestão de acervos

O Memorial da UFC possui acervos arquivísticos, museológicos e bibliográficos. Todos os acervos encontram-se em contínuo processo de inventário e catalogação. Quanto ao acervo arquivístico destacamos:

1. Fundo Reitor Martins Filho, formado por parte da biblioteca pessoal do reitor, correspondências recebidas e enviadas, recortes de jornais referentes aos anos de 1955 a 1967, bem como documentos relacionados às Universidade Estadual do Ceará – UECE, Universidade Regional do Cariri – URCA e Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA (instituições que tiveram a participação do reitor em seu processo de criação), fotografias pessoais e de eventos do período de seu reitorado, documentos e objetos pessoais.
2. Coleção Laboratório Fotográfico da UFC - composta por aproximadamente 23 mil fotografias, de 1961 a 1984, com respectivos negativos. As imagens do Laboratório Fotográfico mostram a história oficial da UFC, com registros de visitas ilustres e inauguração de novas sedes e prédios, mas também revelam fragmentos do cotidiano universitário em suas primeiras décadas. Junto às pautas de eventos, os fotógrafos que compunham a equipe do Laboratório se dedicavam a captar registros do cotidiano escolar. Salas de aula, laboratórios de pesquisa e outros ambientes são revelados pelas fotografias pertencentes ao acervo.
3. Coleção Comunicação UFC: acervo histórico do setor de Comunicação Social da Universidade, composto por fotografias, clippings, Jornais da UFC - edições 1 a 96 e Revista Universidade Pública, números 1 a 75. A coleção de fotografias do Setor de Comunicação da Universidade é composta por 4.700 itens referentes às décadas de 1970 a 1990. A coleção de clippings engloba as matérias de jornais com referências à Universidade Federal do Ceará no período de 2007 a 2020.

O acervo museológico do Memorial da Universidade Federal do Ceará foi categorizado a partir da procedência, tipologia e função. Assim, foram estabelecidas 8 (oito) coleções para abrigar os objetos que foram recebidos ou coletados. É facultada a criação, o desmembramento e a reunião de coleções pela equipe técnica do Memorial da UFC com acompanhamento da chefia. Todas as coleções estabelecidas até o presente momento estão em processo de construção e

podem acrescentar peças futuramente. São elas: 1 - Antônio Martins Filho; 2 - Artes Visuais; 3 - Mobiliário; 4 - Cadeiras; 5 - Insígnias e objetos comemorativos; 6 - Administração; 7 - Vida Estudantil; 8 - Instrumentos Científicos.

O acervo bibliográfico encontra-se parcialmente cadastrado no sistema Pergamum, utilizado pelo Sistema de Bibliotecas da UFC para consulta e empréstimo de obras. O catálogo do Memorial pode ser consultado pelo sistema de forma online e as publicações estão disponíveis para consulta local por meio de agendamento prévio.

Integra o acervo bibliográfico o Boletim da UFC, publicação oficial impressa na Imprensa Universitária, no período de 1956 a 1979. O periódico foi criado para publicizar os acontecimentos que ocorriam na UFC e se tornou uma importante fonte histórica para pesquisadores. Em suas páginas, foram registradas inaugurações de Centros, Faculdades e Institutos, bem como visitas de diversas autoridades à UFC.

No decorrer do ano de 2025, Memorial da UFC desenvolve 2 (dois) projetos voltados para a documentação do acervo. O projeto Formação de agentes de gestão documental nos arquivos e espaços de memória: estratégias para governança, sustentabilidade, cidadania e cultura na UFC coordenado por Marcela Gonçalves Teixeira e, o projeto Cultura e identificação arquivística: as cartas como protagonistas no processo de difusão e acesso do arquivo do Memorial da UFC coordenado por Mônica Maria Mesquita Gonçalves. Ambos estão vinculados ao Programa de Iniciação Acadêmica.

Atualmente, as doações são documentadas através de termo de doação ou transferência interna de bens patrimoniais, entretanto, o Memorial da UFC carece de diretrizes normativas para aquisição e descarte de acervo. Nesse sentido, é necessário a elaboração de um documento que apresente os critérios de incorporação e exclusão de itens ao acervo em consonância com a missão e os objetivos do setor. Tal como o plano museológico, este documento é uma obrigação dos museus conforme o Art. 24 do Decreto nº8.124/2013.

META

Elaborar política de aquisição e descarte

INDICADOR DE RESULTADO

Percentual de conclusão até 2029

ETAPAS

1. Elaboração da minuta
2. Circulação da minuta para consulta entre os servidores
3. Consolidação das contribuições
4. Aprovação do documento final

Programa educativo e cultural

O Memorial da UFC realiza visitas mediadas aos espaços universitários desde 2014. Essa atividade consiste na realização de uma visita a um espaço da Universidade, partindo da vivência e dos conhecimentos dos participantes e da mediação com fontes históricas sobre a UFC, sobretudo, fotografias do acervo do Memorial.

Para marcar as visitas, os solicitantes devem preencher um formulário no site do Memorial. As visitas podem ser agendadas por qualquer pessoa, desde que o agendamento seja feito com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência da data sugerida para realização da visita e que tenham um público previsto de no mínimo 3 e no máximo 30 pessoas. A data e o horário são sugeridos na solicitação da visita, respeitando o horário de funcionamento do setor e a disponibilidade da agenda do Memorial da UFC. As visitas têm como duração média 2 (duas) horas.

As visitas acontecem também em atividades programadas, como ação UFC de Portas Abertas, promovida mensalmente pela PROCULT. Ou ainda, quando solicitadas por outros setores, a exemplo da recepção de novos servidores durante o Seminário de Ambientação, promovido pela PROGEP.

A abordagem educativa do Memorial inclui a realização e apoio às oficinas, cursos, seminários, rodas de conversa e outras atividades acadêmicas ou profissionais nas áreas de arquivos, museus e patrimônio cultural. Anualmente, são realizadas formações de conservação e restauro como forma de recepcionar os bolsistas.

Essas atividades são fundamentais para a interação com o público em geral e para estabelecer o Memorial da UFC como espaço de formação e fruição cultural, alinhados com os princípios do ensino e da ex⁴

META

Realizar 24 visitas anuais

INDICADOR DE RESULTADO

Número de visitas
realizadas

Programa socioambiental

A Universidade Federal do Ceará, em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), elenca, entre seus objetivos estratégicos, o compromisso de “garantir a sustentabilidade ambiental respeitando a biodiversidade de cada campus, considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais”.

Nesse âmbito, a Secretaria de Meio Ambiente desempenha papel central na implementação de ações que visam à efetivação dessa diretriz, com ênfase na promoção do uso racional dos recursos naturais e na mitigação dos impactos ambientais decorrentes das atividades acadêmicas e administrativas.

Como resultado dessas iniciativas, o Memorial da UFC dispõe de infraestrutura adequada para o descarte correto de resíduos, incluindo coletores destinados a materiais recicláveis, bem como pontos específicos para a recepção de pilhas e baterias, contribuindo, assim, para a consolidação de práticas institucionais sustentáveis.

O prédio da Reitoria, onde estão localizadas as salas da Direção e do LACOR, possui placas fotovoltaicas para a geração e abastecimento de energia elétrica. A redução do uso de fontes não renováveis ocorreu também com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a partir de recomendações do Governo Federal. Dessa forma, os processos administrativos deixaram de utilizar papel e tornaram digitais.

Inserido nesse contexto institucional, o Memorial da UFC pode seguir colaborando com práticas sustentáveis alinhadas à sua missão de preservar e difundir a história da instituição e sua comunidade. Assim, propomos uma articulação com o Programa de Difusão e Comunicação para promover atividades a partir da biodiversidade presente na UFC.

META

Uma ação de difusão sobre
a biodiversidade da UFC
anualmente

INDICADOR DE RESULTADO

Número de ações difusão sobre
a biodiversidade realizadas

Programa arquitetônico e urbanístico

A infraestrutura física do Memorial da UFC está distribuída entre o prédio da Reitoria e o prédio Anexo da Área III, no Campus do Benfica. No primeiro andar da Reitoria, a sala da Direção é composta por dois ambientes: o primeiro abriga as mesas de trabalho, equipadas com computadores e armários destinados a materiais de escritório; o segundo concentra o acervo de correspondências do Reitor Martins Filho e conta com uma mesa utilizada tanto para atividades de processamento técnico quanto para reuniões. No mesmo piso, há ainda uma saleta, onde são armazenadas peças de mobiliário expositivo, como vitrines e expositores.

No térreo da Reitoria, encontra-se o Laboratório de Conservador e Restauro que conta uma estrutura adaptada com bancada de trabalho em mármore e pia em material inoxidável. Há ainda uma mesa de higienização, estantes, mesa de trabalho e um armário que abrigava o acervo de negativos fotográficos.

A Sala do Memorial, localizada no segundo andar do prédio dos Anexos III, é composta por três ambientes: o primeiro voltado para acolher o trabalho administrativo com mesas e computadores, um espaço para alimentação e um espaço para guarda de acervos. No espaço de guarda de acervos, encontram-se fotografias, livros, revistas, jornais, objetos armazenados em estantes ou armários. No mesmo piso, há também uma saleta (provisória) que abriga peças de mobiliário histórico da UFC.

Os espaços do Memorial não atendem às funções do setor, fato que dificulta o pleno cumprimento de sua missão. Tal como apontado no Programa Institucional, torna-se necessário a constituição de um espaço adequado para a guarda de seus acervos e para o desenvolvimento do trabalho técnico relacionado.

Diante da necessidade de estabelecer um espaço apropriado para o Memorial da UFC, considerando ainda o projeto de implantação presente no plano museológico 2011-2012, foi realizada uma proposta para ocupar alguns espaços no térreo da Reitoria. A proposta elaborada em parceria com a Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental – UFC infra contempla salas destinadas para o trabalho administrativo, conservação, reserva técnica, arquivo, biblioteca,

recepção para pesquisadores, exposição e para atividades educativas e culturais.

META

Instalar o Memorial da UFC
no térreo da Reitoria

INDICADOR DE RESULTADO

Percentual de conclusão
até 2029

ETAPAS

1. Aprovação do projeto arquitetônico
2. Reforma do espaço
3. Transferência do ambiente de trabalho
4. Transferência dos acervos
5. Organização dos espaços
6. Abertura ao público

Programa de segurança

O Programa de Segurança deve considerar múltiplas dimensões, incluindo a preservação dos acervos, a segurança dos trabalhadores e a proteção dos visitantes. Por estar inserido na estrutura organizacional da UFC, o Memorial deve alinhar suas práticas com as condições asseguradas pela instituição. O tema da segurança nos espaços da universidade é tratado pela Divisão de Vigilância e Segurança (DVS) da UFCInfra.

Os dois prédios que abrigam salas do Memorial da UFC possuem controle de fluxo de pessoas. No prédio da Reitoria, o ingresso ocorre mediante identificação pessoal em suas duas portarias. Nos Anexos III, o controle da portaria dá-se sem restrições, pois o prédio abriga majoritariamente salas de aulas e o trânsito de estudantes é intenso em vários horários do dia. A Reitoria conta ainda com vigilância através de câmeras.

No que tange à prevenção e combate a incêndios, a Divisão de Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho (DESMT) realiza e acompanha treinamento de servidores. Enquanto a UFCInfra é responsável pela recarga de extintores instalados em diferentes pontos da Universidade.

A ausência de uma estrutura física adaptada afeta diretamente a preservação dos acervos, expõe a equipe técnica à riscos e dificulta o acesso do público ao patrimônio histórico e cultural da Universidade. A sala que se encontra nos Anexos III está no segundo andar e o acesso é exclusivamente através de escadas, o que impossibilita o trânsito de pessoas como limitações para locomoção. Sendo necessário, por vezes, o deslocamento do acervo entre as salas.

No mesmo ambiente, o piso e as paredes possuem rachaduras, facilitando infiltrações constantes que colocam os acervos em risco de deterioração. No espaço de armazenamento de acervos, não há qualquer equipamento para controle de temperatura e/ou umidade e de combate a incêndios. O armazenamento inadequado dos acervos, neste espaço, já ocasionou acidentes envolvendo a equipe técnica.

Diante desse cenário, torna-se necessário diretrizes para mitigar os riscos e

garantir a continuidade do trabalho de preservação e difusão da história da UFC. Na ausência de uma estrutura física adequada, é preciso estabelecer protocolos para circulação dos acervos.

META

Estabelecer protocolos de circulação de acervos

INDICADOR DE RESULTADO

Percentual de conclusão até 2029

ETAPAS

1. Elaboração da minuta
2. Circulação da minuta para consulta entre os servidores
3. Consolidação das contribuições
4. Aprovação do documento final
5. Encaminhamento para ciência pela PROCULT

Programa de exposições

O Memorial da UFC realiza e colabora com exposições e criação de espaços de memórias que abordam a história da Universidade. As exposições são oportunidades de difusão do acervo e proporcionam interação com a comunidade acadêmica e visitantes. Sejam de longa ou curta duração, itinerantes, virtuais, as exposições comunicam de acordo com o trabalho de preservação e pesquisa realizado pela equipe técnica.

Dentre as ações realizadas ao longo dos anos de atuação do setor, destacamos exposições realizadas pelo próprio Memorial e a participação como apoio ou parceira. Em 2012, o apoio técnico do Memorial contribuiu para a estruturação e implantação do Memorial da Faculdade de Direito no contexto comemorativo pelos seus 110 anos de criação.

Em 2015, o Memorial realizou a exposição UFC 60 anos, apresentando fragmentos da história institucional a partir de pesquisas realizadas no seu acervo e de instituições parceiras, sobretudo, utilizando as fotografias do Laboratório Fotográfico e as informações contidas nas edições do Boletim. Instalada, inicialmente, no Salão Nobre, a exposição percorreu outros espaços, como a Biblioteca Central no Campus do Pici e o Centro de Humanidades.

O ano de 2015 também foi dedicado às comemorações do cinquentenário do tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) da Casa de José de Alencar. Nessa efeméride, o Memorial colaborou com a realização da exposição Casa de José de Alencar: há 50 anos patrimônio brasileiro. O apoio consistiu na pesquisa no acervo fotográfico do Memorial, na fotografia do acervo da CJA, na conservação e restauro de peças, no design e na montagem da exposição.

Durante o centenário da Escola de Agronomia da UFC, em 2018, a equipe técnica do Memorial da UFC foi responsável pela reestruturação do Memorial da Agronomia através do levantamento e higienização de todas as peças e apresentação de uma nova expografia.

No mesmo ano, os profissionais do Memorial colaboraram com a realização da

exposição comemorativa dos 50 anos de criação do Curso de Ciências Sociais da UFC. A colaboração consistiu na pesquisa de fotografias no acervo do Memorial, na curadoria e montagem da exposição no Salão Nobre.

No ano de 2019, o Centro de Humanidades da UFC celebrou o seu cinquentenário de criação. Na oportunidade, o Memorial da UFC participou na elaboração da exposição virtual CH 50 anos. A colaboração consistiu na pesquisa, na concepção conceitual e na escrita de textos.

Em 2022, o Memorial realizou a exposição Cadeiras: conexões afetivas entre design, tempo e história. A exposição foi apresentada ao público no Museu de Arte da UFC e utilizou o acervo de cadeiras utilizadas em diferentes momentos no cotidiano da Universidade. A pesquisa apresentou, também, fotografias que registraram os usos das cadeiras no passado.

No ano seguinte, 2023, o Memorial colaborou com a exposição Ensaio para o Museu das Origens, ocorrida na cidade de São Paulo no Instituto Tomie Ohtake e no Itaú Cultural. Documentos integrantes da coleção de correspondências do fundador e reitor da Universidade Federal do Ceará, Antônio Martins Filho foram selecionados pela curadoria da exposição e enviados para compor a mostra. Os itens enviados pelo Memorial integram a seção que trata do Museu de Arte da UFC e do Museu de Arte Moderna da Bahia como referências históricas que contribuíram para a concepção do Museu das Origens pelo crítico de arte Mário Pedrosa.

A parceria com o Campus de Russas, iniciada em 2017 com a doação de documentos referentes à mobilização para a criação do campus, culminou com a implantação do Memorial da UFC - Campus de Russas e a inauguração da exposição de longa duração De Campo a Campus: memória e história da implantação da UFC - Campus de Russas em 2024. Essa ação contou com a colaboração do Museu de Arte.

Para continuar o trabalho de comunicação do patrimônio cultural da UFC, é necessário o estabelecimento de um calendário de exposições. No contexto de carência de espaço físico, o ambiente virtual pode contribuir para a concretização dessa ação.

META

Elaborar uma exposição virtual por ano (2026, 2027, 2028 e 2029)

INDICADOR DE RESULTADO

Número de exposições virtuais elaboradas

Programa de pesquisa

A equipe técnica do Memorial da UFC realiza e apoia pesquisas referenciadas pelo seu acervo que registra a memória e a história da Universidade Federal do Ceará e da comunidade universitária.

As pesquisas realizadas pela equipe técnica são fundamentais para embasar o constante trabalho de documentação das diferentes tipologias de acervo de acordo com metodologias específicas das áreas de museologia, arquivologia, biblioteconomia, história, educação e conservação.

O resultado desse trabalho pode ser observado nas visitas e exposições promovidas e apoiadas pelo Memorial, bem como nas publicações lançadas, a exemplo dos livros Biblioteca de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará: 70 anos (2019) e De Campo a Campus (2024). O primeiro foi produzido no contexto do septuagésimo aniversário da Biblioteca de Ciências da Saúde, criada ainda pela Faculdade de Medicina, antes da criação da UFC. O segundo aborda a história do campus da UFC na cidade de Russas e foi produzido a partir da implantação do Memorial UFC - campus de Russas.

Assim, entendemos que a pesquisa fomentada pela equipe técnica do Memorial é desenvolvida de acordo com linhas de atuação. Uma frente de investigação que têm o próprio acervo como e outra que investiga a própria história da instituição e de sua comunidade acadêmica. Para o desenvolvimento desses trabalhos, a equipe técnica realiza consulta a outras fontes de pesquisa e entrevistas com pessoas que fizeram parte da história institucional.

O Memorial da UFC também apoia pesquisas institucionais e acadêmicas ao oferecer suporte e direcionamento segundo o tema apresentado. As consultas ao acervo e o apoio dos profissionais têm contribuído para a realização de trabalhos a exemplo da tese A Meteorologia e as chuvas artificiais como políticas públicas de combate às secas no Ceará de autoria de José Tanísio Vieira Bezerra e defendida em 2025.

Para acessar o acervo que o Memorial, o pesquisador deverá realizar sua demanda por meio do formulário de pesquisa. A solicitação de pesquisa será avaliada pela

equipe do Memorial, que retorna o contato por e-mail. O atendimento poderá ser feito de duas formas, a depender da disponibilidade das informações solicitadas: presencialmente, com o agendamento de uma visita ao acervo do Memorial da UFC, ou virtualmente, em que o pesquisador terá acesso ao material digitalizado.

META

Elaborar um relatório de pesquisa interna a cada dois anos (2026 a 2027, 2028 a 2029)

INDICADOR DE RESULTADO

Número de relatórios elaborados

Programa de financiamento e fomento

O Memorial da UFC não detém orçamento para o funcionamento de suas atividades. A manutenção de despesas do trabalho cotidiano é sustentada pelo apoio de parcerias institucionais, sobretudo, do Gabinete do Reitor.

A integração à estrutura organizacional da PROCULT tem estimulado a busca ativa por oportunidades, especialmente por meio da participação em editais públicos de fomento à cultura. O apoio da PROCULT é realizado através de sua Coordenação de Projetos e Interações Interinstitucionais.

Atualmente, está em execução o projeto *Transformações de um lugar do bem viver*: a história do bairro Benfica contada nas fotografias da coleção Laboratório Fotográfico da UFC aprovado no Edital para Artes- Lei Paulo Gustavo, promovido pela Secretaria de Cultura de Fortaleza em 2023.

O projeto foi submetido e está a ser desenvolvido em parceria com a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC). O resultado do projeto será uma publicação com fotografias do acervo do Memorial da UFC e textos produzidos pela equipe técnica. A execução do projeto conta ainda com a colaboração da Imprensa Universitária.

META

Submeter uma proposta de financiamento em edital público a cada dois anos (2026 a 2027, 2028 a 2029)

INDICADOR DE RESULTADO

Número de propostas submetidas

Programa de comunicação

Apresentar ao público as atividades do Memorial da UFC e estabelecer espaços de diálogo, de modo a aproximar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, promovendo a valorização da memória e história institucional e o acesso democrático ao patrimônio cultural, integram as diretrizes de comunicação do setor.

A elaboração de uma marca própria para o Memorial da UFC como ferramenta estratégica de comunicação contribuiu para estabelecer uma identidade institucional do setor. A identidade visual foi elaborada em parceria com professores e estudantes do curso de Design da UFC e apresenta elementos gráficos baseados em referências arquitetônicas e da natureza presentes em diferentes campi. A proposta é que os elementos sejam dinâmicos e ampliados quantitativamente como forma de valorizar, simbolicamente, a diversidade da história institucional.

A identidade visual é fundamental para o desenvolvimento de canais de informação e diálogo como o site institucional e o perfil na rede social *instagram*. O site disponibiliza informações institucionais e de contato. Nesse canal de comunicação, estão disponíveis link de acesso para o ambiente do Memorial no Repositório Institucional, no qual constam as publicações em formato digital, relatórios anuais do setor, discursos dos reitores, fotografias e outros documentos sobre a história da UFC. Está disponível também link para a base de dados Catálogo Bibliográfico que possibilita aos pesquisadores terem acesso fácil e rápido a uma lista de títulos, resumos e, quando possível, links de trabalhos acadêmicos que abordem aspectos da história da Universidade Federal do Ceará, organizados por área do conhecimento, autores, local e instituição de produção, tipo de suporte, natureza do trabalho acadêmico e palavras-chave.

No perfil do *instagram*, o Memorial da UFC alcançou, durante o período de 19 a 25 de agosto de 2025, 31.964 visualizações, sendo 48,8% de seguidores e 51,2% de não seguidores. Esse resultado demonstra um bom alcance para novos públicos, sobretudo, da cidade de Fortaleza. Em relação ao tipo de conteúdo, os posts foram o formato com maior engajamento, responsáveis por 71% das visualizações, seguidos pelos stories (18,8%), reels (9,8%) e vídeos (0,4%). Esse

dado reforça a importância das publicações no feed como principal estratégia de visibilidade do perfil. Através das postagens, o público tem acesso às atividades e projetos desenvolvidos pela equipe técnica e amplia as possibilidades de diálogo.

META

Cinquenta postagens anuais
no *instagram*

INDICADOR DE RESULTADO

Número de postagens no
instagram

Programa de acessibilidade universal

Tornar fragmentos da história da UFC acessível à comunidade universitária e à sociedade de modo geral é um dos pilares do Memorial da UFC. Essa premissa está presente em diferentes metas a serem alcançadas no planejamento do setor, sendo o principal objetivo a adequação do espaço físico.

Na ausência de condições físicas adequadas, a equipe do Memorial tem realizado o esforço em promover ações voltadas para as pessoas com deficiências. Em 2023, foi realizada a experiência Tocar as paredes do tempo: conhecendo o patrimônio arquitetônico da UFC, durante os Encontros Universitários. A atividade aconteceu no Salão Nobre da Reitoria e proporcionou uma vivência acessível para estudantes e servidores cegos e com baixa visão. Durante a atividade, os participantes puderam explorar fotografias tátteis da vista aérea do prédio e interagir com uma maquete em 3D da Reitoria.

A ação foi uma colaboração entre a Pró-reitoria de Cultura, o Memorial da UFC e contou com o apoio fundamental da Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui, Laboratório de Experiência Digital (LED/DAUD), Mauc e Sistema de Bibliotecas. Essa iniciativa inovadora permitiu uma maior aproximação do público com a história da instituição, oferecendo uma compreensão mais acessível do patrimônio arquitetônico da UFC.

Atualmente, o projeto Esquinas da Memória, vinculado ao Programa de Promoção da Cultura Artística da Pró-Reitoria de Cultura, dedica-se à criação e implementação de totens com informações sobre os espaços da UFC. Os totens, além das informações, terão uma janela interativa, a partir da qual poderão ver, por meio de um mecanismo simples, tanto uma foto do local, do acervo do Memorial, como uma atual. Serão integrados aos totens. elementos para acessibilidade de pessoas com deficiência visual

META

Implementar 1 totem do projeto Esquinas da Memória anualmente

INDICADOR DE RESULTADO

Número de totens implementados

Referências

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

BRASIL. Lei no 11.904 de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências.

BRASIL. Decreto no 8.124 de 17 de outubro de 2013, que regulamenta dispositivos da Lei no 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e da Lei no 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus –Ibram. Brasília, 2013.

IBRAM. Subsídios para a elaboração de planos museológicos. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, 2016.

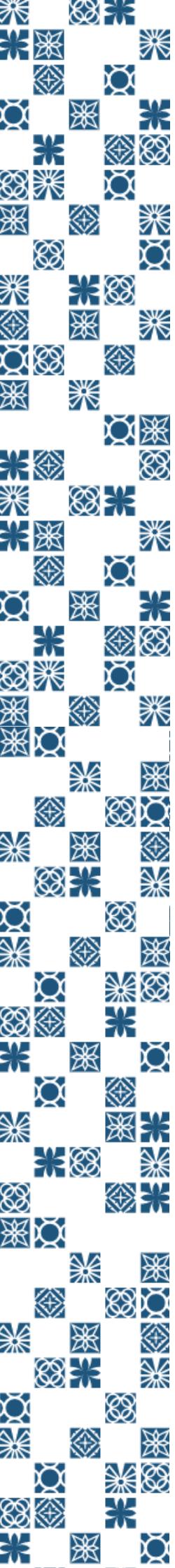
UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Superior. Resolução nº01, 04 de janeiro de 2007. Cria o Memorial , fixa os seus objetivos, estabelece os seus encargos e atribuições e dá outras providências

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Portaria nº 729, de 25 de fevereiro de 2011

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022. 2018.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Superior. Resolução nº 20, de 28 de junho de 2023 - Altera a Resolução nº 01/CONSUNI, de 04 de janeiro de 2007, que trata da criação do Memorial da Universidade Federal do Ceará.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Superior. Resolução nº35, de 23 de agosto de 2023. Altera a Subseção IV, inclusive o art. do Regimento da Reitoria para criar a Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Ceará.



ANEXOS

ANEXO 01 – Resolução nº01/Consuni, 04 de janeiro de 2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESOLUÇÃO N°. 01/CONSUNI, 04 DE JANEIRO DE 2007

Cria o Memorial da UFC, fixa os seus objetivos, estabelece os seus encargos e atribuições e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário-CONSUNI, em sua reunião de 04/01/2007, na forma do que dispõe o Art. 3º. da Lei nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, combinado com os artigos 11 e 25, letra s, do Estatuto em vigor;

considerando os esforços desenvolvidos e numerosas iniciativas em favor da consolidação do acervo documental produzido em mais de meio século, com o propósito de assegurar a sua guarda e integridade material e reconhecendo a importância do legado de registros históricos ainda dispersos e não sistematizados, na UFC e em mãos de particulares; e tendo, por fim, como inadiável a adoção de medidas administrativas que assegurem a preservação de um valioso acervo sob risco de perecimento,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criado o Memorial da Universidade Federal do Ceará – “Memorial”, como órgão suplementar, vinculado à Reitoria.

Art. 2º O “Memorial” é dirigido por um Curador, designado pelo Reitor, com mandato de dois anos, permitida uma única renovação.

Art. 3º O “Memorial” tem como órgão consultivo um Conselho de Curadores, composto por nove membros, a saber: dois ex-reitores, quatro docentes e um servidor técnico-administrativo, dentre ativos e aposentados da UFC, um estudante regularmente matriculado e um representante da comunidade, escolhidos e designados pelo Reitor, após aprovação pelo CONSUNI.

Art. 4º O regimento interno do Memorial deverá ser apresentado pelo Reitor, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, após a designação do Curador e constituição do Conselho de Curadores.

Art. 5º O Reitor designará local e pessoal de apoio mínimo para a instalação e cumprimento dos encargos e atribuições do “Memorial”.

Art. 6º A presente Resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, 05 de janeiro de 2007

Prof. Luis Carlos Uchoa Saunders
Reitor

ANEXO 02 – Portaria nº 729, de 25 de fevereiro de 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

PORTARIA Nº 729, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2011.

O Reitor da Universidade Federal do Ceará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que consta do Memo nº 057/2011-GR,

Resolve:

Designar Professora Adelaide Gonçalves (Historiadora e Professora do Departamento de Historia), Professor Ciro Nogueira Filho (Diretor do Campus de Quixadá e Secretario de Desenvolvimento Institucional), Professor Pedro Eymar Barbosa Costa (Professor do Museu de Arte da UFC), Professora Silvia Bomfim Hyppolito (Professora Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão da Maternidade Escola Assis Chateaubriand –MEAC), Francisco Jonatan Soares (Diretor da Biblioteca Universitária da UFC), José Neudson Bandeira Braga (Arquiteto e Assessor Especial do Reitor) e Graciele Karine Siqueira (Museólogo do Museu de Arte da UFC) para sob a Coordenação do primeiro, comporem o Núcleo de Trabalho para Implantação do Memorial da UFC.

Profº Jesualdo Pereira Farias
Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Certifico que a presente cópia está
conforme a original.

29/02/2011
Dilcimar Albuquerque de Sousa

Dilcimar Albuquerque de Sousa
Chefe da Seção de Arquivo e Microfilmagem

CMA-SAG011

ANEXO 03 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFC 2018-2022 p. 7

Memorial

4. Preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da UFC para garantir o registro e a divulgação de sua história.

Indicador 4.1:

Percentual de ações realizadas para preservação da memória e patrimônio científico e cultural da UFC.

- 4.1. Estabelecer uma gestão documental, criando um Sistema de Arquivos que apresente diretrizes para a preservação dos documentos físicos e digitais;
- 4.2. Implantar um Plano de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC;
- 4.3. Criar um Conselho de Patrimônio Cultural, visando estabelecer Políticas de memória institucional, tais como preservação, aquisição, doação e descarte de acervos culturais;
- 4.4. Realizar atividades voltadas para a história e a memória da UFC no Seminário de Ambiente e nas atividades para os recém-ingressos;
- 4.5. Promover ações voltadas para o patrimônio, a história e a memória nos campi do interior;
- 4.6. Realizar publicações sobre a história da Universidade pelo selo editorial do Memorial;
- 4.7. Construir um programa de inovação pedagógica em história e patrimônio voltado para a cultura digital;
- 4.8. Promover ações de comunicação/diálogo com o público para integrar as memórias individuais à memória institucional;
- 4.9. Integrar as atividades culturais da UFC à programação cultural da cidade;
- 4.10. Oferecer condições de preservar e difundir os acervos salvaguardados para o público amplo;
- 4.11. Estabelecer uma Semana do Patrimônio Universitário anual que trate de patrimônio, museus, coleções, arquivos e espaços de memória universitários, considerando a sua gestão, preservação e acesso e apresentando os calendários e ações dos equipamentos;
- 4.12. Capacitar os servidores dos equipamentos culturais voltados para a memória e a história da UFC para ações de acessibilidade;
- 4.13. Integrar as atividades do Memorial às atividades das unidades acadêmicas;
- 4.14. Alinhar a preservação dos bens imóveis com as regras de acessibilidade física;
- 4.15. Mapear e registrar museus, coleções e espaços de memórias na Universidade;
- 4.16. Criar uma rede de espaços de memórias e grupos de estudos, estimulando a elaboração de fóruns, palestras, cursos e capacitações voltadas para o patrimônio universitário, agregando e reunindo pesquisas e estudos sobre a história da Universidade;
- 4.17. Estimular a preservação da memória pela comunidade interna (discentes e servidores) considerando sua atuação nos movimentos sociais e na integração com a sociedade;
- 4.18. Realizar cursos e palestras para os servidores sobre patrimônio científico;
- 4.19. Incentivar a produção de instrumentos de pesquisa dos acervos da UFC como guias, inventários, catálogos.

ANEXO 04 – ANEXO 04 – Resolução nº 20/Consuni, de 28 de junho de 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

RESOLUÇÃO Nº 20/CONSUNI, DE 28 DE JUNHO DE 2023.

Altera a Resolução nº 01/CONSUNI, de 04 de janeiro de 2007, que trata da criação do Memorial da Universidade Federal do Ceará.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário (CONSUNI) em reunião virtual, de 21 a 28 de junho de 2023, conduzida por meio do Sistema SEI/UFC, no processo nº 23067.024146/2022-95, na forma do que dispõe o inciso V do Art. 53 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, considerando as competências previstas nos artigos 11, letra "v", e 25, letra "s", do Estatuto da UFC, a alínea "b" do art. 36 do Regimento Interno do Consuni, a alínea "a", do §1º, do art. 1º da Portaria do Reitor nº 188, de 10 de junho de 2022

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Resolução nº 01/CONSUNI, de 04 de janeiro de 2007, que trata da criação do Memorial da Universidade Federal do Ceará, que passa a ter a seguinte redação:

"[...]

Art. 2º O Memorial é dirigido por um Diretor de livre nomeação pelo Reitor.

Art. 3º O Memorial tem por missão realizar e promover ações no âmbito institucional direcionadas à preservação, produção e comunicação da história e da memória da Universidade Federal do Ceará e da comunidade universitária, entendida aqui como a comunidade formada pelos grupos sociais e pelas pessoas que abrigam e constituem a UFC, assim como por aqueles que são impactados por essa instituição.

Art. 4º São atribuições do Memorial da UFC:

I - Organizar, conservar e informatizar acervos e coleções sob sua guarda;

II - Desenvolver e apoiar pesquisas referentes à memória e história da UFC e da comunidade universitária;

ANEXO 04 – ANEXO 04 – Resolução nº 20/Consuni, de 28 de junho de 2023

III - Acessibilizar as pesquisas, os acervos e as coleções sobre a história e a memória da UFC e da comunidade universitária, através de ações educativas, de referência e de comunicação;

IV - Identificar e constituir acervos e coleções relevantes para a história e a memória institucional, realizando ações que fomentem a sua preservação”.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, 28 de junho de 2023.

Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque
Reitor da UFC

ANEXO 05 – Projeto de reforma do térreo da Reitoria para o Memorial da UFC realizada pela UFCInfra

